

X Pontos negros tornam trânsito complicado

A17000

Cileide Zanotti

Os pontos negros em ruas e avenidas de Vitória, além das paradas de ônibus em locais perigosos como esquinas e curvas colocam em risco o trânsito na cidade. Nesse locais faltam sinalizações horizontal e vertical, tornando a vida do motorista uma verdadeira maratona para atravessar uma avenida ou passar por um cruzamento.

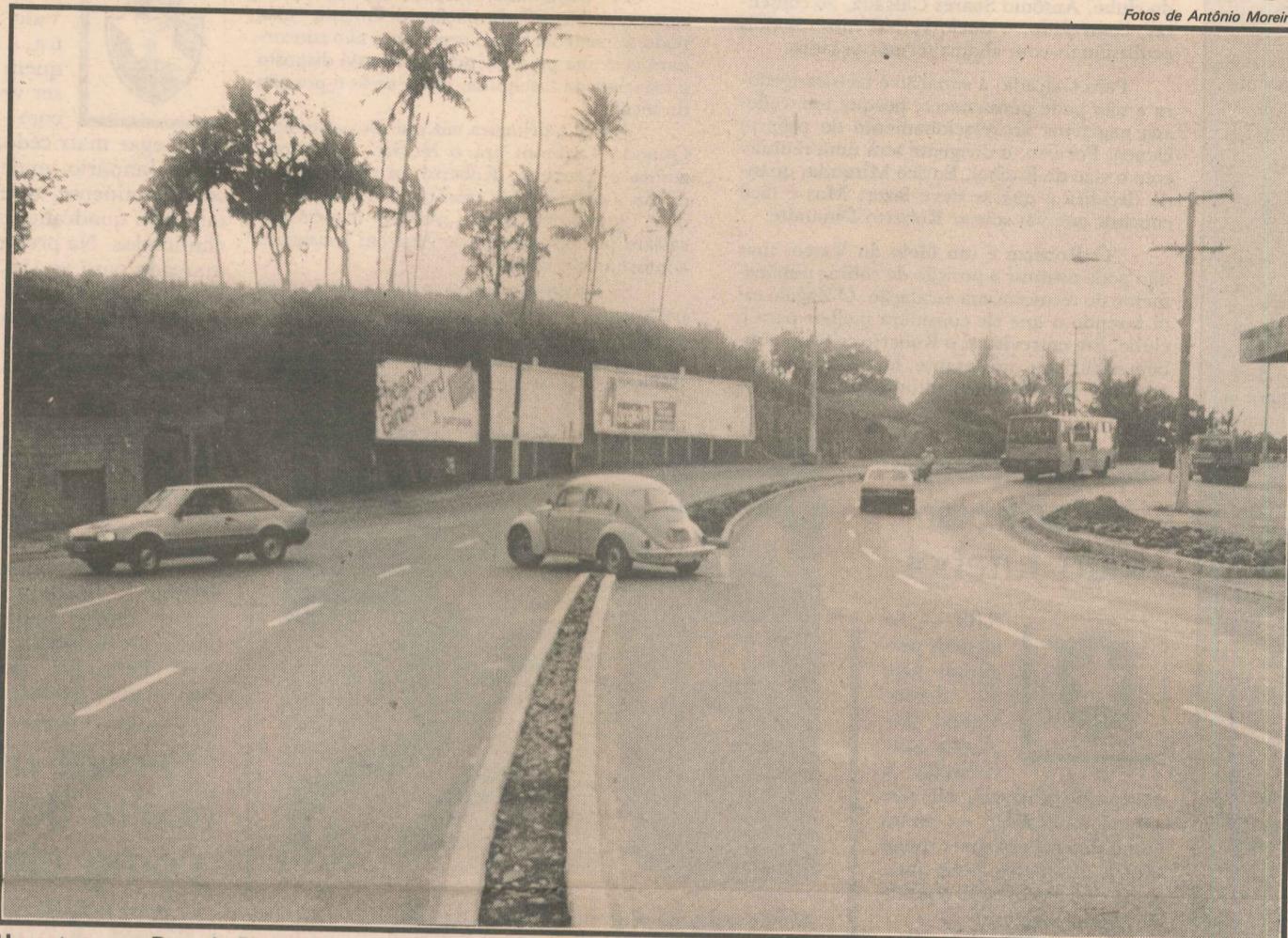
No final da avenida Nossa Senhora da Penha, próximo à Ponte da Passagem, os motoristas que pretendem sair da avenida e pegar a rua Maria Rosa têm que fazer isso com muita paciência e risco, pois não há semáforo no local e a Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) está terminando o prolongamento do canteiro central.

Os carros naquela região andam em alta velocidade e o trânsito é intenso, o que leva mais perigo ao motorista e aos pedestres que atravessam a avenida.

Outro local sem sinalização é o cruzamento da rua Ferreira Coelho com a Ulisses Sarmiento, na Praia do Suá. Lá passam carros em todos os sentidos, o que vem causando vários acidentes.

SINALIZAÇÃO

Os moradores da



Um retorno na Reta da Penha, nas proximidades da Ponte da Passagem, é um dos pontos mais perigosos do trânsito de Vitória

Praia do Suá reivindicam sinalização urgente. Um morador da região, que não quis ser identificado, disse que ao meio-dia e no final da tarde o tumulto de carros querendo entrar e sair da rua Ulisses Sarmiento é grande. "Já presenciei vários pequenos acidentes por causa disso", falou o morador.

As paradas de ônibus localizadas em esquinas



A Ferreira Coelho com Ulisses Sarmiento é outro ponto negro

também trazem riscos. Elas tiram a visibilidade do motorista que por acaso esteja numa das várias ruas transversais na tentativa de pegar a avenida.

Esse fato é facilmente comprovado na Praia do Canto, onde muitos pontos de ônibus da rua Aleixo Neto ficam próximos ou exatamente nas esquinas.

Em Jardim Camburi

ocorre o mesmo fato. Praticamente todos os pontos da rua principal do bairro ficam nesses locais perigosos.

Também nas avenidas Beira-Mar, Desembargador Santos Neves e Vitória os pontos de ônibus se concentram em locais de risco. Um bastante perigoso fica em frente à Escola Técnica Federal do Espírito Santo, na Avenida Vitória.

Já na avenida

Beira-Mar, próximo à Praia do Suá, há um ponto de ônibus logo após uma curva. Isso faz com que um veículo ao tentar sair da curva se depare muitas vezes com ônibus parados.

Além disso, o usuário que saiu do ônibus tem que andar um pouco mais para poder atravessar a avenida ou então arriscar uma corrida quando supõe que não vem carro em sua direção.

Prefeitura atrasa e soluções não saem

A demora da Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) em dar início às obras de acesso definitivo à Terceira Ponte é a explicação dada pelo Departamento Estadual de Trânsito do Espírito Santo (Detran-ES) para a existência dos pontos negros e a falta de sinalização em vários trechos de Vitória.

Essa demora faz com que as atuais ruas que servem de acesso à ponte recebam um tráfego intenso e sejam largamente utilizadas as vias provisórias, como a rua Ulisses Sarmiento, na Praia do Suá.

Para solucionar esse proble-

ma a PMV pretende abrir o canteiro central da avenida Desembargador Santos Neves, próximo à rua Eurico de Aguiar, na Praia do Canto, visando descongestionar o trânsito no cruzamento das ruas Ferreira Coelho e Ulisses Sarmiento.

A chefe da Divisão de Engenharia do Detran, Heloisa

Nogueira, informou que a PMV fará também um alargamento no trecho compreendido entre as avenidas César Hilal e Nossa Senhora da Penha, no sentido, Centro/Camburi.

Mas até a PMV dar início e concluir as obras de acesso à Terceira Ponte, andar pela cidade continuará sendo arriscado.

No que diz respeito à falta

de sinalização na avenida Nossa Senhora da Penha, próximo à Ponte da Passagem, Nogueira disse que o Detran espera que a PMV libere a área para sinalização, pois está sendo concluído o prolongamento do canteiro central.

No local será instalado um semáforo. O prazo para liberação da pista não foi fornecido

ontem pela PMV porque faltou luz na prefeitura e os dados estão especificados nos projetos.

A previsão para o início das obras de acesso à Terceira Ponte, prazo de conclusão, custo e demais informações a respeito também não foram fornecidos pelo mesmo motivo.

O secretário municipal de Transportes da PMV, João Luiz Paste, não foi encontrado ontem à tarde para falar sobre os pontos de ônibus que se encontram em locais perigosos. Segundo informações da sua secretária, ele passou a tarde em reunião fora da secretaria.